

SERRAGEM, FARINHA E FAROFA



ROTEIRO

PROPOSTA: A história é simples. Serve como pretexto para que sejam apresentadas no palco, uma série de "gags" bem ao estilo da velha tradição dos palhaços e cômicos. A proposta é o divertimento, bem definido em seus momentos de precisão e improviso. Lançando mão de um pequeno mas versátil equipamento, os personagens movimentam-se em cena, utilizando o movimento, o malabarismo, a acrobacia, truques e magia, com muito humor.

ENRÊDO: SERRAGEM, FARINHA e FAROFA, são tres palhaços. Moram juntos numa pequena casa. A história começa quando despertam pela manhã, e termina à noite, na hora de dormir. Tem como conflito essencial: uma criança deixada à porta...

O superobjetivo que acompanha este conflito, é o afeto e o sentimento forte que é característico deste tipo de personagem. A "forma" é, a mais atrapalhada possível, com andamento farsesco. A peça divide-se em vários momentos, e, cada momento, subdivide-se em várias "gags". Eis a relação destes momentos :

A) O SONO: Ações cômicas dos palhaços dormindo.

B) O DESPERTAR: Passado o primeiro momento de silêncio e sutilezas, o Despertar, é estridente e caótico. Pode-se usar mecanismos de desarmar camas, com muito pō levantando etc... E a dúvida se o que toca é: o despertador, o telefone, ou a campainha.

C) O NENÊ: Finalmente, descobre-se que é a campainha. Um dos personagens abre a porta e encontra um cestinho, e dentro dele, uma carta e um nenê.



D) O EMBARAÇO: O embaraço criado pela carta e seu conteúdo, e sobre o cesto e seu conteúdo.

E) PRIMEIROS PROBLEMAS: O nenê cora, faz pipi. Os personagens atordoam-se e atrapalham-se, mas acabam resolvendo o problema, trocando e improvisando roupas.

F) NOVOS PROBLEMAS: Após pequena pausa, o nenê volta a chorar. Nova confusão. Maior confusão ainda, é a preparação da comidinha.

G) O RESGATE: Depois da comida, novo choro. A tentativa de ninar o nenê. Depois de muitas tentativas, o nenê só consegue dormir, com uma música vinda do rádio. O nenê dorme. Uma pausa na programação, fala do desaparecimento do nenê. Todos ficam confusos e tristes, afinal já haviam se acostumado com o nenê. Após pequena excitação, re solvem telefonar...

... Os tres esperam, enquanto o nenê dorme. Toca a campainha e estabelece-se confusão idêntica à do início, após o que, um dos personagens vai até a porta, e, ao invêz de trazer os pais do nenê, entra com mais tres nenês em cestos idênticos, e, aos prantos.

Diante da surpresa geral, cai a luz!

000

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 838
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025